

CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS PARA ANÁLISE DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

MENEGUETTE, L. C.

Fatec Tatuí - Tecnologia em Produção Fonográfica
lucas.meneguette@fatec.sp.gov.br

Creation of a database for analysing contemporary Brazilian popular music

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Resumo

A produção e o consumo de música foram impactados profundamente pelos sistemas de recomendação automática de plataformas de *streaming*, que utilizam análises de dados em *big data* para reconhecer e agrupar gêneros musicais, refletindo em alguma medida padrões de gosto dos nichos de mercado. Aprender a garimpar essas informações pode ser valioso para reconhecer tendências de produção musical e, em contrapartida, auxiliar a tomada de decisões criativas. Neste âmbito, este resumo expandido apresenta parte da pesquisa em RJJ do professor, que tem o objetivo de estruturar uma base de dados musicais a partir de análise musicológica manual de canções populares brasileiras lançadas entre 2021 e 2023, que permita eventualmente vislumbrar tendências na produção musical praticada no país. Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento experimental, fundamentada em levantamento bibliográfico sobre análise musical, análise de dados, gêneros musicais, MPB e nova MPB. Também é feita experimentação direta de plataformas de dados musicais, como Hit Songs Deconstructed, TheoryTab e Every Noise at Once, usadas para seleção de músicas para análise manual. As análises são realizadas em conjunto a estudantes que participam do ID-ART (Núcleo de Produção Musical e Identidade Artística) da Fatec Tatuí, sob supervisão do professor, utilizando uma planilha padronizada desenvolvida para a pesquisa.

Palavras-chave: *Análise musical, Gênero musical, Nova MPB.*

Abstract

The production and consumption of music have been profoundly impacted by the automatic recommendation systems of streaming platforms, which use big data analysis to recognize and group musical genres, reflecting to some extent taste patterns in niche markets. Learning to gather this information can be valuable for recognizing trends in music production and, in turn, helping to make creative decisions. In this context, this expanded summary presents part of the professor's research, which aims to structure a musical database based on manual musicological analysis of Brazilian popular songs released between 2021 and 2023, which eventually could allow identifying trends in musical production practiced in the country. This is an experimental development research, based on a bibliographic survey on musical analysis, data analysis, musical genres, MPB and new MPB. Direct experimentation is also carried out with music data platforms such as Hit Songs Deconstructed, TheoryTab and Every Noise at Once, used to select songs for manual analysis. The analyzes are carried out together with students who participate in the ID-ART (Musical Production and Artistic Identity Workgroup) at Fatec Tatuí, under the supervision of the professor, using a standardized spreadsheet developed for the research.

Keywords: *Musical analysis, Musical genre, New MPB.*

1. Introdução

Desde a popularização das plataformas de *streaming* de música, a partir de 2008, os hábitos de escuta, distribuição e produção musicais têm sofrido profundas mudanças. Empresas como Spotify e Deezer, mais do que plataformas de música, são empresas de dados, lidando com lançamentos diários de até 60 mil fonogramas, e usam análises de dados musicais para recomendar automaticamente canções aos ouvintes. Essas análises automáticas, porém, não são facilmente disponibilizadas e têm difícil aplicação imediata no contexto da produção. Análises

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

feitas manualmente, por outro lado, são encontradas no site Hit Songs Deconstructed, que compila um grande número de análises musicais de forma útil à produção, criando ainda gráficos de tendências ao longo do tempo. No entanto, o site não contempla produções brasileiras em seu banco de dados. Nesse âmbito, este projeto de RJJ tem o objetivo de estruturar uma base de dados musicais a partir de análise musicológica manual de canções populares brasileiras lançadas entre 2021 e 2023, que permita eventualmente vislumbrar tendências na produção musical praticada no país. Os objetivos específicos são os seguintes:

- Descrever algumas bases de dados musicais já existentes, como Hit Songs Deconstructed, Hooktheory e Every Noise at Once;
- Mapear os principais artistas e lançamentos de dois segmentos musicais brasileiros entre 2021 e 2023;
- Selecionar e analisar músicas representativas desses segmentos, compilando os dados levantados;
- Produzir projetos artístico-musicais junto ao ID-ART e à Gravadora Experimental da Fatec Tatuí;
- Oferecer oficinas de treinamento aos estudantes.

Para que essa pesquisa navegue em meio ao dilúvio informacional contemporâneo, é necessário fazer uso de ferramentas de *big data* – sem as quais, não seria possível nem selecionar uma amostra de músicas minimamente significativa de um gênero musical, dadas as limitações humanas de tempo para pesquisar, encontrar, selecionar, ouvir e analisar as músicas. Neste resumo expandido, pretende-se dar foco ao uso do site Every Noise at Once para a seleção de músicas para análise e, em seguida, descrever como o banco de dados musicais tem sido estruturado em conjunto aos estudantes do curso de Tecnologia em Produção Fonográfica participantes do ID-ART (Núcleo de Produção Musical e Identidade Artística), supervisionado pelo professor.

2. Material e métodos

Este projeto de RJJ é uma pesquisa de desenvolvimento experimental, uma vez que propõe a criação de uma base de dados musicais a partir de análises musicológicas de canções brasileiras. Os procedimentos metodológicos podem ser divididos em seis etapas:

- Levantamento bibliográfico sobre análise musical [1], análise de dados [2], gêneros musicais [3], MPB e nova MPB [4,5];
- Experimentação direta e descrição de plataformas que compilem dados musicais, como Hit Songs Deconstructed, TheoryTab e Every Noise at Once;
- Seleção, para análise, de artistas e de músicas de dois gêneros musicais, de acordo com mapas gerados pelo sistema Every Noise at Once e pela análise de perfis do Spotify;
- Análise musical de ao menos 120 músicas lançadas entre 2021 e 2023, a partir de formulário padronizado, investigando-se parâmetros como forma musical, instrumentação, andamento, duração total, duração da introdução, intervalo até o primeiro refrão, gênero principal e gêneros de influência, harmonia, tema lírico, recursos de produção, entre outros;
- Compilação e análise exploratória de dados levantados, por meio de cálculo de medidas de dispersão, medidas separatrizes, tendência central, medidas de correlação ou teste de

Anais da VII Mostra de Docentes em RJI

hipóteses, utilizando ferramentas do Google Sheets, e geração de gráficos de tendência a cada trimestre do período analisado;

- Aplicação de recursos de produção musical inspirados nas análises realizadas aos projetos artístico-musicais do ID-ART, em parceria à Gravadora Experimental da Fatec Tatuí.

2.1. Plataformas de dados musicais

O site Hit Songs Deconstructed¹ reúne análises, feitas manualmente, das dez músicas mais tocadas nas paradas da Billboard a cada trimestre. Para ter acesso ao sistema, as assinaturas anuais variam de \$359 a \$729. No entanto, algumas amostras de análises e de relatórios de tendências são disponibilizadas gratuitamente. Nessas amostras, é possível reconhecer a estrutura das análises, que contemplam os créditos das canções, descritores do gênero principal e de influência, a forma musical, os instrumentos utilizados, as progressões harmônicas, os esquemas de rimas, os padrões melódicos. Nos relatórios, são compilados dados trimestrais, dando destaque para algumas tendências encontradas – por exemplo, uma eventual disputa entre os gêneros pop e hip hop nas canções de sucesso, ou mudanças na duração média das músicas. Essas análises foram estudadas previamente por Bulim e Meneguette [1] e servem de base para a organização da pesquisa atual.

A base de dados TheoryTab² da plataforma Hooktheory, por sua vez, reúne mais de 35 mil análises harmônicas de músicas populares internacionais, e permite pesquisar músicas por progressões de acordes – usando a ferramenta “Trends”. A cada acorde inserido na busca, são mostradas as probabilidades dos próximos acordes possíveis. É ainda possível reproduzir as músicas em versão piano ou original via YouTube, sincronizadas à cifragem de acordes.

Já a plataforma Every Noise at Once³, de interesse particular neste projeto, organiza os dados de milhões de artistas e de fonogramas cadastrados na plataforma de *streaming* Spotify, gerando mapas de gêneros musicais por meio de técnicas de aprendizado de máquina. De acordo com o site, existem atualmente 6.276 descritores de gêneros musicais reconhecidos pelo Spotify.

2.2. Atividades do ID-ART e grupo de escuta e análise musical

O ID-ART (Núcleo de Produção Musical e Identidade Artística) envolve estudantes e artistas parceiros na produção de projetos artístico-musicais em parceria com a Gravadora Experimental da Fatec Tatuí. Em 2023, os principais projetos sendo realizados são: Coco Raízes de Arcoverde, Helen Quintanares, LORETA, Luzmilla Luz, Marcelo Segreto e Pleno Ocapí. Como três desses projetos poderiam ser reconhecidos como nova MPB, este foi o gênero de escolha para aprofundar as pesquisas e direcionar as análises.

As análises musicais tem sido feitas junto dos estudantes interessados, com reuniões semanais para escuta e discussão, utilizando os recursos do Laboratório de Áudio de Produção Fonográfica, uma sala com tratamento acústico e monitores de referência, para melhor apreciação dos detalhes sonoros. O grupo também está envolvido na criação de uma planilha padronizada para receber as análises, com uma coluna reservada para a divisão de tarefas.

¹ Disponível em: <<https://www.hitsongsdeconstructed.com/>>. Acesso em: 03 set. 2023.

² Disponível em: <<https://www.hooktheory.com/theorytab>>. Acesso em: 03 set. 2023.

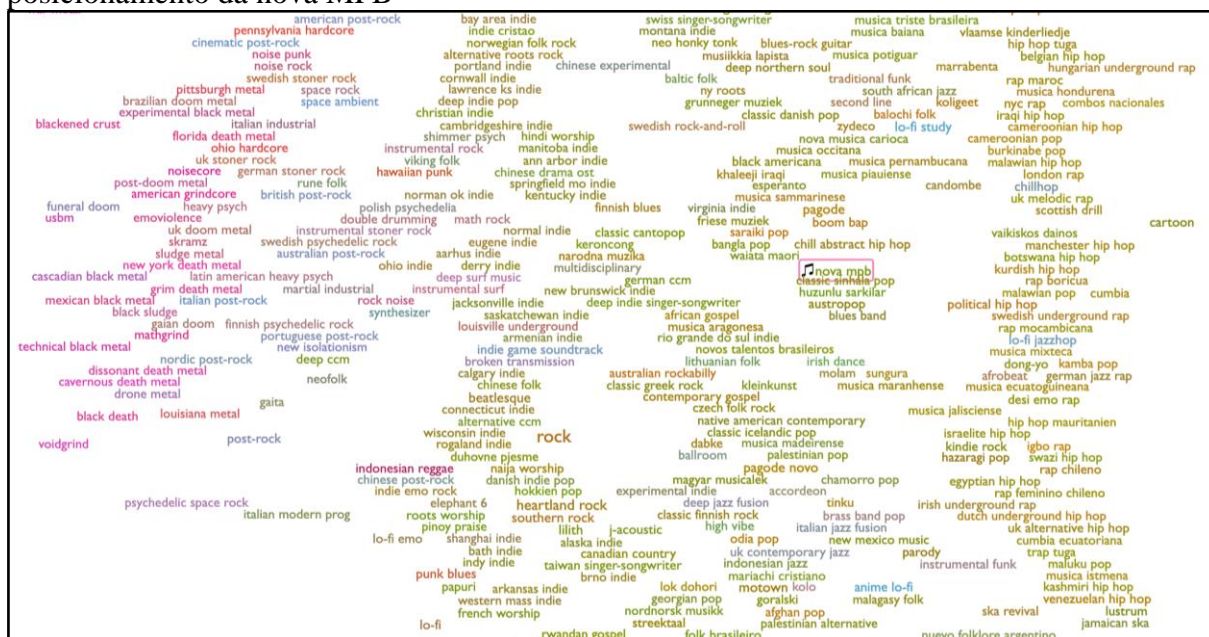
³ Disponível em: <<https://everynoise.com/>>. Acesso em: 03 set. 2023.

3. Resultados e Discussão

3.1. Gêneros musicais e extração de dados no Every Noise at Once

Muitos gêneros musicais são conhecidos ao longo da história da música popular no país: do lundu ao maxixe, do samba ao baião, da bossa nova à MPB, do rock ao metal, da música eletrônica ao funk, do calipso ao tecnobrega. Ainda, muitas vezes não se dá conta da quantidade de gêneros, subgêneros, ou fusões de gêneros existentes. Segundo o site Every Noise at Once, o Brasil é o terceiro país em número de gêneros musicais, apenas atrás de Estados Unidos e Reino Unido, sendo fortemente associado a 303 gêneros⁴ – por exemplo, Brazilian gospel, funk carioca, pagode novo, arrocha, funk consciente, MPB, nova MPB, pagode baiano, R&B brasileiro, sertanejo, umbanda, pop LGBTQ+ brasileira etc. Em meio a esses descritores, existem gêneros mais gerais (samba, pagode, baião, MPB, piseiro), gêneros ou subgêneros reunidos por descritores geográficos (pop nacional, funk paulista, pagode baiano, rock cearense), outros ligados a grupos religiosos (fogo pentecostal, umbanda, hinos CCB, sertanejo gospel, rap cristão), ou à representação de grupos sociais específicos (ex.: pop LGBTQ+ brasileira, rap geek, rap maromba).

Fig. 1 - Captura de um trecho do mapa de gêneros do Every Noise at Once, apresentando o posicionamento da nova MPB



Fonte: Every Noise at Once.

O sistema organiza os mapas de gêneros posicionando-os espacialmente ao longo de dois eixos: verticalmente, organizam-se as categorias de sonoridade mais mecânica / elétrica, acima, ou mais acústica / orgânica, abaixo; e, horizontalmente, as sonoridades mais densas / atmosféricas, à esquerda, e mais ritmadas (“espetadas e saltitantes”), à direita. Além disso, cada

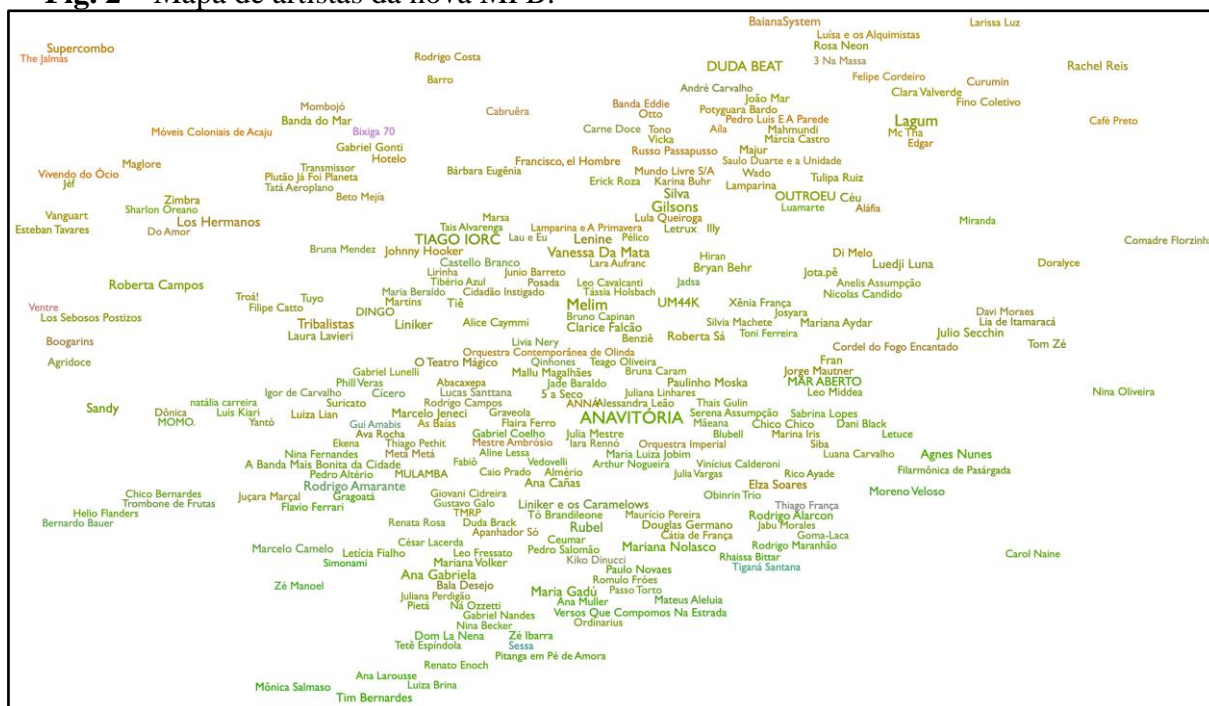
⁴ Segundo a metodologia do site, para que um país seja considerado fortemente relacionado a um determinado gênero musical, ao menos 10% dos artistas do gênero devem ser provenientes do país, de modo que gêneros específicos podem aparecer em mais de um país ao mesmo tempo.

Anais da VII Mostra de Docentes em RJI

palavra representativa dos gêneros é colorida de acordo com três propriedades acústicas extraídas dos áudios: a quantidade (entre 0 e 255) de vermelho indica o grau de energia presente na música; o verde, a quantidade de variação dinâmica; e o azul, uma maior proporção de trechos instrumentais⁵. Desse modo, o gênero Brazilian tech house é representado em rosa claro (RGB: 200,128,160) e posicionado bastante acima e à direita no mapa, indicando um som eletrônico de ritmo batido de alta energia e bastante instrumentalidade, enquanto nova MPB aparece em verde (RGB: 129,147,18), quase centralizada ao mapa, remetendo a uma mescla de timbres elétricos e acústicos, ritmo pulsante com batidas comparativamente menos pronunciadas, maior variação dinâmica e bastante presença de voz.

É possível acessar também o mapa de artistas de cada gênero. O posicionamento e as cores mantêm a significação anteriormente citada. Além disso, percebem-se diferentes tamanhos tipográficos na nuvem de palavras, proporcionais à importância estimada do artista dentro do gênero – o que envolve o número de ouvintes mensais no perfil do Spotify. No mapa da nova MPB, os dez artistas mais relevantes são atualmente ANAVITÓRIA, Lagum, Melim, Gilsons, Rodrigo Amarante, TIAGO IORC, Vanessa Da Mata, Lenine, Silva e DUDABEAT.

Fig. 2 – Mapa de artistas da nova MPB.



Fonte: Every Noise at Once.

Com a opção de organizar os artistas da nuvem de palavras numa lista, nota-se que muitos deles participam também de outros gêneros musicais. Por exemplo, ANAVITÓRIA são listadas como folk brasileiro, nova MPB, pop LGBTQ+ brasileira e pop nacional. Embora isso possa ser um fator de confusão nos dados – por exemplo, um artista mais famoso no âmbito geral sendo super-representado no gênero específico –, uma melhor representação do gênero pode ser obtida por meio de *playlists* geradas a partir de dados dos ouvintes com gostos

⁵ Conforme descrito no blog do desenvolvedor. Disponível em: <https://www.furia.com/page.cgi?type=log&id=419>. Acesso em: 03 set. 2023.

Anais da VII Mostra de Docentes em RJI

compartilhados. Nesse sentido, o sistema gera para cada gênero musical, por meio do algoritmo Particle Detector, as *playlists* The Sound of [Nova MPB, por exemplo], Intro to..., The Pulse of... The Edge of..., cada uma com um recorte dos dados, por exemplo, as canções mais representativas do gênero, ou aquelas que os fãs do gênero têm ouvido no momento, ou ainda as músicas recentes, mas menos conhecidas, que estão em crescimento de audiência. O sistema ainda gera *playlists* das 100 músicas mais ouvidas de num determinado ano, por gênero musical. Esses diferentes recortes de dados estão sendo experimentados para informar a lista de músicas a serem analisadas.

3.2. Criação de planilha padronizada para análise musical

A planilha padronizada para criar o banco de dados de análises musicais foi criada em conjunto com os estudantes participantes do ID-ART, tendo como base os relatórios do Hit Songs Deconstructed e as considerações feitas por Bulim e Meneguette [1]. Foram divididas três abas, contendo informações de créditos, instrumentação e estrutura da música. Na aba “créditos”, constam a posição no ranking, o título da canção, a gravadora, os compositores, a data de lançamento, os artistas principal e participantes, o gênero das vozes, os gêneros musicais de influência primário e secundário. Na aba “instrumentos”, constam novamente o título e investigam-se a presença e o tipo de voz (cantada / rimada / combo), bateria (eletrônica / acústica), percussão (eletrônica / corporal / mista / samba), baixo (elétrico / sintetizado / acústico / misto), violão (nylon / aço / misto), guitarra (limpa / distorção), teclado (pad / lead / piano / Rhodes etc.), sopro (flauta / sax / trompete etc.), cordas (sintetizadas / quarteto etc.) e comentários adicionais. Na aba “estrutura”, anotam-se se a letra é explícita, o andamento e a duração da faixa, as durações da introdução e o tempo até o refrão, a forma musical, o número de repetições do título na letra, a tonalidade principal, a harmonia e os temas líricos (relacionamento / sexo / ostentação / tranquilidade / tristeza / inspiração e empoderamento / estilo de vida / crime). Cada uma das opções foi criada por meio de validação de dados com lista suspensa, facilitando o preenchimento. Conforme as planilhas são utilizadas, o grupo discute limitações e possíveis revisões no modelo.

3.3. Aplicações da planilha: R&B brasileiro e nova MPB

Ainda no primeiro semestre de 2023, o professor orientou o trabalho de graduação *R&B brasileiro em 2022: uma análise estatística das músicas mais ouvidas no Spotify*, dos estudantes Igor Flor Lino e Pedro Henrique Pessoa dos Santos, em que foi possível estabelecer uma primeira versão da planilha padronizada de análise musical. A escolha do gênero se deu por afinidade e interesse dos orientandos com o R&B brasileiro. Na pesquisa, foram analisadas 100 músicas de R&B brasileiro lançadas entre dezembro de 2021 e novembro de 2022, selecionadas a partir da *playlist* algorítmica *2022 in R&B Brasileiro*, gerada pelo sistema Particle Detector 2022 do Every Noise at Once. As músicas, que totalizam cerca de 5h de material, foram ouvidas diversas vezes, anotando-se os instrumentos musicais existentes, com seus respectivos descritores, a forma musical, os temas líricos primário e secundário, os gêneros de influência, se as vozes eram masculinas, femininas ou mistas, entre outros aspectos. Como resultados, destaca-se que as músicas possuíam predominantemente vozes masculinas (89%), mostrando uma baixa representatividade feminina no gênero musical; os gêneros de influência primários foram trap (41%), rap / hip hop (21%), soul (14%) e funk brasileiro (9%), com gêneros de influência secundários dominados por rap / hip hop (38%), seguido de soul (15%) e funk

Anais da VII Mostra de Docentes em RJI

brasileiro (11%); a instrumentação foi predominantemente eletrônica, com bateria eletrônica presente em 88% das músicas, baixos sintetizados, em 75%, teclados, em 87%, em sua quase totalidade, sintetizados, enquanto violão apareceu apenas em 35% das músicas.

Fig. 3 – Trechos da planilha de análise de R&B brasileiro.

Posição	Título	Voz	Bateria	Percussão	Baixo	Violão	Guitarra	Teclado	Sopro	Cordas	Ad Libs	
1	Penelope	Cantada	Eletrônica	Corporal	Sintetizado	Não Tem	Limpa	Wurlitzer	Não Tem	Não Tem	Tem	
2	Posturadin	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Eletrônica	Sintetizado	Aço	Não Tem	Pluck	Metais Sintetizados	Não Tem	Tem	
3	Aperta Start	Cantada	Eletrônica	Instrumentos Variados	Sintetizado	Nylon	Não Tem	Pad	Não Tem	Não Tem	Tem	
4	Mais Que Isso	Cantada	Eletrônica	Eletrônica	Sintetizado	Não Tem	Distorção Leve	Synth	Não Tem	Não Tem	Tem	
5	Sei Partir	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Eletrônica	Sintetizado	Não Tem	Não Tem	Misto	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
6	Problemático	Cantada	Não Tem	Corporal	Não Tem	Aço	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
7	Facilitei	Rimada	Eletrônica	Eletrônica	Sintetizado	Não Tem	Não Tem	Misto	Não Tem	Não Tem	Tem	
8	Fora de Contexto	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Corporal	Misto	Nylon	Distorção Leve	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Tem	
9	Músicas de Amor Nunca Mais	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Eletrônica	Sintetizado	Não Tem	Não Tem	Misto	Não Tem	Sintetizadas	Tem	
10	Um Pouco Mais	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Eletrônica	Misto	Não Tem	Limpa	Pad	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
11	Penumbra	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Eletrônica	Elétrico	Não Tem	Limpa	Pad	Não Tem	Não Tem	Tem	
12	Cerol Finin	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Eletrônica	Sintetizado	Não Tem	Não Tem	Lead	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
13	Vegana	Cantada	Não Tem	Instrumentos Variados	Elétrico	Aço	Não Tem	Piano	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
14	Pensei Em Você	Cantada	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Misto	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Tem	
15	O Que Você Quiser	Cantada	Eletrônica	Eletrônica	Elétrico	Aço	Não Tem	Pad	Não Tem	Não Tem	Tem	
16	Personnalite	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Eletrônica	Sintetizado	Não Tem	Não Tem	Piano	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
17	Dublê de Marido	Combo cantada/rimada	Eletrônica	Mista	Sintetizado	Não Tem	Não Tem	Misto	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
18	A Culpa É Minha	Cantada	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Distorção Leve	Não Tem	Não Tem	Não Tem	Não Tem	
Posição	Título	Explícita	BPM	Duração da Faixa	Dur. Intro	Dur. até Refrão	Estrutura	Título Na Letra	Tonalidade principal	Característica do Tom	Tema lírico 1	Tema lírico 2
1	Penelope	FALSE	120	02:52	00:15	01:03	I-A-R-B-R-O	1	Bb	Maior	Relacionamento	Sexo
2	Posturadin	FALSE	138	03:47	00:13	01:24	I-A-AP-B-R-O	2	D	Maior	Relacionamento	Tranquilidade
3	Aperta Start	FALSE	132	02:57	00:13	00:43	I-AP-R-B-PR-R	2	E	Maior	Relacionamento	Sexo
4	Mais Que Isso	FALSE	142	03:34	00:06	00:40	I-A-R-B-P-R	5	F	Menor	Ostentação	Crime
5	Sei Partir	FALSE	98	02:56	00:19	00:19	I-R-PR-A-B-PR-PR	2	Ab	Menor	Relacionamento	Tristeza/Dor
6	Problemático	FALSE	129	02:51	00:14	00:58	I-A-PR-R-PR-B-PR-R-PR-R	1	Ab	Menor	Relacionamento	Tristeza/Dor
7	Facilitei	FALSE	120	03:32	00:15	01:05	I-R-A-R-B-R-O	5	F#	Menor	Relacionamento	Ostentação
8	Fora de Contexto	FALSE	80	02:06	00:22	00:22	I-R-A-B-PR-R-O	0	A	Maior	Ostentação	Tranquilidade
9	Músicas de Amor Nunca Mais	FALSE	113	03:23	00:22	01:08	I-A-R-B-C-R-O	10	F	Menor	Relacionamento	Tranquilidade
10	Um Pouco Mais	FALSE	98	03:03	00:12	00:26	I-PR-R-A-PR-R-B-PR-R	5	C#	Menor	Relacionamento	Tranquilidade
11	Penumbra	FALSE	106	03:05	00:00	00:00	R-A-R-B-C-R	0	E	Menor	Ostentação	Relacionamento
12	Cerol Finin	TRUE	125	04:20	00:06	00:06	I-R-A-R-B-R-C-D-R	4	Ab	Maior	Ostentação	Sexo
13	Vegana	FALSE	122	03:17	00:13	01:00	I-R-B-R-O	0	C	Menor	Relacionamento	Ostentação
14	Pensei Em Você	FALSE	144	02:00	00:12	00:12	I-R-PR-A-B-PR-R	3	F	Menor	Relacionamento	Sexo
15	O Que Você Quiser	FALSE	90	02:56	00:09	00:53	I-A-PR-R-PR-R-P-R-O	2	C	Menor	Relacionamento	Tranquilidade
16	Personnalite	TRUE	126	03:29	00:12	00:12	I-R-A-R-B-R-C-O	3	Eb	Menor	Sexo	Ostentação

Fonte: Elaboração própria.

Ao longo do segundo semestre de 2023, formou-se o grupo de escuta e análise musical do ID-ART, que tem se debruçado na discussão da nova MPB e na formulação das análises, que estão em andamento. A *playlist* 2021 in Nova MPB, também gerada pelo Particle Detector do Every Noise at Once, foi escolhida para servir de base à seleção das músicas. Como resultados parciais, percebe-se uma presença bastante considerável de instrumentos acústicos e voz cantada – ao invés de combo cantada / rimada – em relação à R&B brasileira, porém, com mais timbres eletrônicos ao se comparar com a MPB “tradicional”, bem como uma maior mistura de ritmos e instrumentos afrobrasileiros.

4. Considerações finais

A atual pesquisa é um primeiro passo para organizar um banco de dados musicais de gêneros brasileiros, tendo como visão auxiliar produtores no mapeamento de características musicais dos nichos de interesse, tendo-se claro, porém, que conhecer tais características é provavelmente condição necessária, mas certamente não suficiente para uma boa performance em lançamentos fonográficos.

Espera-se que a compilação de uma base de dados musicais de canções pop brasileiras seja útil à produção de projetos artístico-musicais realizados, inclusive, na própria Fatec Tatuí junto ao curso de Produção Fonográfica, em especial, por meio dos núcleos de práticas profissionais ID-ART e Gravadora Experimental. Nesse sentido, a metodologia proposta privilegia a análise a partir de nichos musicais específicos, em geral, de alcance *midstream*, ao invés de debruçar-se sobre dados *mainstream*. Trata-se do oposto em relação a bases de dados como Hit Songs Deconstructed, que opera a partir das dez músicas mais ouvidas por trimestre conforme noticiadas pela Billboard. Assim, presume-se que a metodologia de análise aqui adotada seja mais replicável e útil aos projetos de artistas em início de carreira ou com carreiras emergentes.

Anais da VII Mostra de Docentes em RJI

Além disso, considera-se que o projeto é um primeiro passo rumo à compreensão de sistemas de análises de dados musicais em *big data*, que têm sido cada vez mais utilizados pelo mercado, mas ainda de pouca compreensão no âmbito acadêmico da produção fonográfica.

Complementarmente, o Núcleo de Produção Musical e Identidade Artística (ID-ART), consolidado pela pesquisa anterior em RJI, continuará atuando junto a estudantes, professores e artistas parceiros, agora integrando-se como braço de direção artística e gestão de carreiras da Gravadora Experimental, conforme formalizado com a Direção da unidade. A atual pesquisa terá impacto sobretudo nas estratégias de mapeamento de referências e na produção musical orientada por análises.

Finalmente, o conhecimento desenvolvido na pesquisa servirá de base para propor reformulação de algumas ementas de disciplinas do curso de Produção Fonográfica, que encontra-se em processo de revisão da grade curricular junto ao Núcleo Docente Estruturante e à CESU.

Referências

- [1] BULIM, F. A.; MENEGUETTE, L. C. Estudo sobre música pop: uma proposição metodológica de análise musical. **Revista Sapere**, Tatuí, vol. 11, pp.61-79, jan.-dez. 2019. Disponível em: <<https://www.revistasapere.inf.br/site2/artigos/2019/2019-05.pdf>>. Acesso em: 01 out 2022.
- [2] HENNIG-THURAU, T.; HOUSTON, M. B. **Entertainment Science: Data Analytics and Practical Theory for Movies, Games, Books, and Music**. Suíça: Springer Nature, 2019.
- [3] JANOTTI JR., J.; PEREIRA DE SÁ, S. Revisitando a noção de gênero musical em tempos de cultura musical digital. **Galaxia** (São Paulo, online), n. 41, mai-ago., 2019, p. 128-139.
- [4] GHEZZI, D. R. **Música em transe: o momento crítico da emergência da MPB (1958-1968)**. Tese (Doutorado em Sociologia). Campinas: Unicamp, 2011.
- [5] GATTI, V. V. B. **Súditos da rebelião: estrutura de sentimento da Nova MPB (2009-2015)**. Dissertação (Mestrado em Sociologia). São Paulo: USP, 2015.